

PMV interdita áreas com risco de deslizamentos

O secretário de Obras, Kleber Frizzera disse que não há recursos para as encostas

Dois pontos críticos — um localizado no morro São José e outro no bairro Itararé — deverão ser interditados hoje pela Prefeitura de Vitória porque existe ameaça de deslizamento de barreiras que podem colocar em risco a vida de dezenas de famílias. Esta foi a constatação feita ontem pela comissão permanente de vistoria que inspecionou quatro locais de risco nos morros de Vitória.

A equipe de funcionários da Prefeitura constatou que nenhuma recomendação feita pela Prefeitura nas vistorias anteriores foi adotada por parte dos proprietários dos terrenos. Membros da comissão continuarão a realizar a visita aos morros de Vitória, e o relatório parcial será encaminhado hoje ao prefeito Vítor Buaziz que decidirá a interdição.

Particulares

Nos dois pontos onde deverá ocorrer a interdição, há necessidade de se fazer contenção de encostas. Mas o secretário de Obras, Kleber Frizzera, adiantou ontem que a Prefeitura não tem obrigação de fazer obras em terreno particular. Segundo Kleber, a obrigação da Prefeitura é alertar as pessoas quanto aos riscos que estão correndo em residir numa área de perigo, e por isso é que está optando pela interdição.

Kleber Frizzera deixou claro que a atual administração não vai resolver o problema habitacional de Vitória porque os problemas existentes decorrem de uma questão estrutural. Mesmo assim, ele disse que Vítor Buaziz irá tentar obter recursos junto ao Governo Federal para realizar obras prioritárias nos morros, pois a Prefeitura não tem recursos para isso. Para o orçamento do ano que vem, só estão incluídas sete obras, apesar dos pontos críticos existentes chegarem a 40.

Sem saída

O trabalho de vistoria nos morros ontem foi lento. Uma equipe composta de cinco funcionários visitou apenas quatro pontos críticos. Na maioria dos locais os moradores disseram que não têm para onde ir caso precisem deixar o local.

A barreira existente no morro São José tem 12 metros em sua parte mais elevada e sua extensão aproximada de 50 metros. No relatório feito ainda em julho de 1984, técnicos da Prefeitura alertam para o "perigo de ruína eminente". Consta do relatório ainda que a estabilidade da barreira foi prejudicada por escavações realizadas pelos moradores que residem no local.

Segundo o diretor de Departamento de Controle de Edificações, Paulo Rosbons Neves Neto, deverá ser pedida a evacuação de uma família que reside numa casa de alvenaria em cima da barreira, pois os pilares estão sendo descobertos devido aos desmoronamentos constantes. A doméstica Lúcia Maria Esteves, que reside próximo à barreira, disse que na época de chuva quase não dorme porque tem medo de deslizamento.

Também no morro São José, a equipe de vistoria levantou a condição de uma pedra de 1,2 toneladas que ameaça se deslocar. Maria da Conceição Passos construiu uma residência em cima desta pedra e não teme o seu deslocamento. "Moro aqui há 20 anos e nada aconteceu",



Foto de Nestor Muller

O morro de São José, na Praia do Suá, é uma das áreas de maior risco em Vitória

disse ela. A moradora afirmou ainda que só sai do local se a Prefeitura lhe der outra casa porque ela não tem para onde ir. O marido de Maria da Conceição é pescador e a renda da família é salário mínimo.

Deometildes Bassoler que reside próximo à pedra disse que tem muito medo dela rolar. Ela contou que há 15 anos escavou o local para construir sua casa sem saber do risco que poderia correr futuramente. Segundo os técnicos da Prefeitura, somente 30% da pedra estão escorados. Uma escadaria também contribui para que a água do morro se acumule debaixo da pedra.

Na rua Manoel Messias dos Santos, em Itararé, foi constatado que o deslizamento de uma

barreira pode levar ao desabamento de quatro barracos construídos em cima da barreira. Já na Ilha de Santa Maria, os técnicos verificaram que uma ribanceira de 20 metros existentes no final da escadaria José Marcelino Barboza não tem perigo eminente de deslizar devido à vegetação existente no local.

Ontem à tarde, Kleber Frizzera recebeu o relatório do Corpo de Bombeiros a respeito de 11 pontos críticos nos morros de Vitória. O secretário disse que vai mandar vistoriar os locais. O Corpo de Bombeiros evacuou ontem uma família residente no Conjunto Serra Dourada II devido ao deslizamento de uma barreira de 20 metros de altura. A situação no local é crítica e pode se agravar se as chuvas continuarem.